



## CIRCULAR

N/REFª: 100/2020

DATA: 07/07/2020

Assunto: **Informação sobre a nova etiqueta energética**

Exmos. Senhores

No início de Março, através da circular 18/2020, a CCP informou que a União Europeia, com o objectivo de tornar mais clara a informação disponível na etiqueta energética, reviu e optimizou a etiqueta de acordo com as necessidades do consumidor, sendo o regresso à escala de A a G a diferença mais significativa.

São vários os produtos que terão a nova etiqueta energética em 2021.

Nova etiqueta em exibição a partir de **1 de março de 2021**: aparelhos de refrigeração, máquinas de lavar loiça, máquinas de lavar roupa e de lavar e secar roupa, TVs e ecrãs electrónico

Nova etiqueta em exibição a partir de **1 de setembro de 2021**: fontes de luz

Apesar de faltar algum tempo, para salvaguardar a distribuição atempada da nova etiqueta energética, alguns fornecedores estão já a incluir na embalagem dos seus produtos a nova etiqueta, em adição à etiqueta actual.

Por este motivo, é natural que retalhistas e consumidores possam encontrar duas etiquetas dentro da embalagem do novo produto. Estas etiquetas diferem em formato e grafismo, mas também nas metodologias de cálculo das classes energéticas dos produtos, sendo as metodologias da nova etiqueta mais exigentes. Como tal, as classes energéticas apresentadas numa e noutra etiqueta são diferentes, sendo expectável que a nova etiqueta energética apresente uma classe de eficiência inferior.

Visando preparar as empresas e informar o consumidor desta situação, a ADENE e os parceiros do projecto BELT, elaboraram um folheto que se anexa, sugerindo-se que o mesmo seja disponibilizado às empresas para que as mesmas o possam disponibilizar aos consumidores que adquiram electrodomésticos de uma das quatro categorias em fase de reescalonamento (frigoríficos, TVs e monitores, máquinas de lavar roupa e máquinas de lavar roupa).

O folheto está também disponível no site [www.novaetiquetaenergetica.pt](http://www.novaetiquetaenergetica.pt) para download.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Vieira  
Secretária-Geral

# A etiqueta energética de produtos está a mudar

## Recebeu duas etiquetas energéticas com o seu produto?

Há mais de 20 anos que a etiqueta energética é uma referência de confiança para os consumidores. Contudo, as classes de eficiência de A+++ a D esgotaram o seu potencial de apoio ao consumidor na identificação dos produtos mais eficientes. Para continuar a apoiar o consumidor na seleção de produtos eficientes, a União Europeia decidiu reforçar os requisitos de desempenho dos produtos, e regressar à escala de A a G.

Durante o período de transição, os produtos apresentarão ambas as etiquetas, a atual e a nova, com classes distintas, fruto da revisão da metodologia de classificação energética.

Saiba mais em: <https://www.novaetiquetaenergetica.pt/>



## Nova escala de eficiência

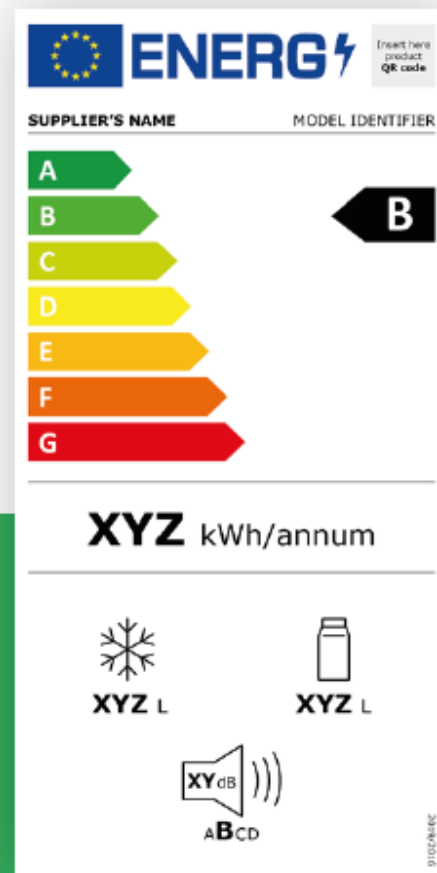


Projeto co-financiado pelo programa Horizonte 2020 da União Europeia

Estes projetos são financiados pela União Europeia no contexto do programa de Investigação e Inovação Horizonte 2020 sob os contratos No 847062, Label 2020 e , No. 847043, BELT. A responsabilidade pelo conteúdo deste documento recai sobre os seus autores, não refletindo necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a EASME nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer utilização que possa ser feita do conteúdo disponibilizado neste documento.



Em vigor/exibição até  
28 de fevereiro de 2021



Nova etiqueta energética,  
em vigor/exibição nas lojas  
físicas e online a partir de  
1 de março de 2021

## O que é a etiqueta energética?

A etiqueta energética é uma ferramenta importante para que os consumidores possam compreender melhor e comparar a eficiência de eletrodomésticos como os frigoríficos, os televisores ou as máquinas de lavar loiça ou roupa. Permite fazer escolhas mais sustentáveis e, assim, poupar na fatura da eletricidade.

## Porquê uma nova etiqueta?

De acordo com um inquérito realizado junto dos consumidores, a escala atual induz em erro. Isto porque a maior parte dos eletrodomésticos situa-se, hoje, nas classes A+, A++ e A+++, deixando as classes inferiores vazias, essencialmente porque os eletrodomésticos menos eficientes foram entretanto desaparecendo do mercado. Para resolver este problema, a União Europeia decidiu rever a escala da etiqueta, as classes “+” desapareceram, dando lugar a uma classificação de A a G. Inicialmente, a classe A irá manter-se vazia, para encorajar os fabricantes a desenvolverem produtos mais eficientes.